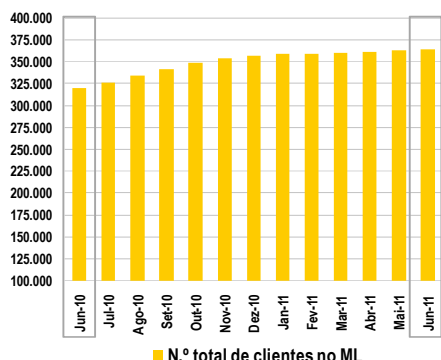


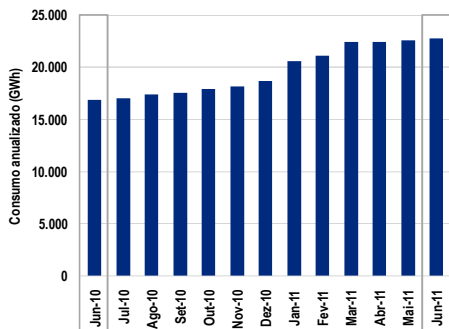
**SÍNTESE MENSAL**

O número de clientes no mercado livre cresceu em Junho cerca de 0,4%, o mesmo valor que se registara em Maio e Março e abaixo da média mensal observada nos últimos 12 meses (1,1%).

Em termos absolutos, no final de Junho, o número acumulado de clientes em actividade no mercado livre ascendia a 364 174.

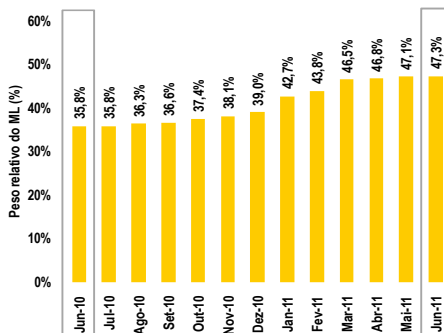


O consumo anualizado registou um crescimento de cerca de 0,8% face ao mês anterior e uma taxa média mensal desde Junho de 2010 de cerca de 2,6%.



O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de Junho ascendeu a 22 781 GWh, um valor claramente acima do registado em Junho de 2010, que se fixou em torno de 16 856 GWh.

O consumo anualizado no final do mês de Junho, relativo aos clientes no mercado livre, representou cerca de 47,3% do consumo global (mercado regulado e mercado livre considerados conjuntamente), registando-se um crescimento moderado quando comparado com o registado no início de 2011.



No conjunto do mês de Junho, 3 782 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalente a uma média diária de 126 clientes), representando a entrada no ML cerca de 268 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (2 297 no total) representa em consumo cerca de 23 GWh em base anual.

Ainda durante o mês de Junho, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma muito ligeira diminuição da concentração do mercado livre em termos comparativos com o mês anterior e mais significativa quando comparada com o mês homólogo de 2010.

Em termos globais o ML representa já quase 47% do consumo total, sendo de registar que, quer no caso dos grandes consumidores, quer no caso dos clientes industriais, os fornecimentos efectuados por comercializadores em regime livre já representam, respectivamente, 86% e 82% dos consumos dos respectivos segmentos, ambos sem alteração face ao que já se apurara em Maio. No segmento de pequenos negócios a penetração do mercado livre é menor, situando-se em cerca de 54% do total deste tipo de clientes, registando uma evolução continuada no tempo.

Nos consumos domésticos uma parte substancial do consumo (cerca de 93%) permanece ainda a ser abastecida pelo CUR.

Cerca de 29 400 clientes para os quais se verificou a extinção de tarifa regulada permanecem a ser abastecidos por um CUR.



**SÍNTESE DO ML**

<b>Número de clientes</b>	364.174 Clientes
<b>Consumo médio de 12 meses</b>	22.781 GWh
<b>Peso relativo do ML <sup>(1)</sup></b>	47% no fim do mês
<b>N.º de entradas <sup>(2)</sup></b>	3.782 Clientes 268 GWh
<b>N.º de saídas <sup>(3)</sup></b>	2.297 Clientes 23 GWh
<b>N.º de mudanças ML</b>	650 Clientes 113 GWh
<b>Saldo entradas/saídas ML</b>	1.485 Clientes 245 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

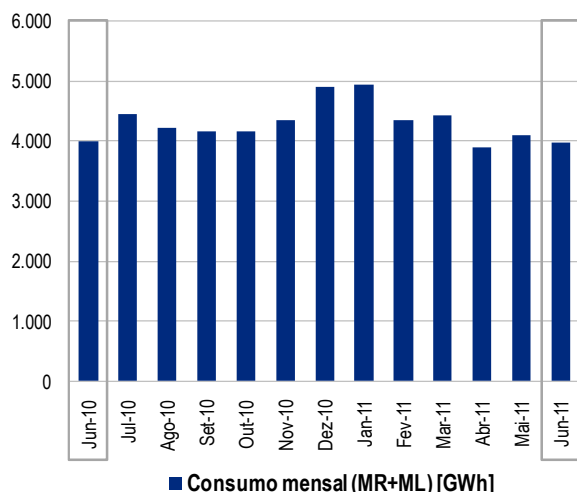
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

## Consumos mensais e mudança de comercializador

### Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de Junho foi de cerca de 3 971 GWh, que se traduziu numa redução de 3% face a Maio e de cerca de 0,8% face a Junho de 2010. O consumo médio diário em Junho foi cerca de 0,3% superior ao de Maio, facto que se pode atribuir ao número relativo de dias úteis em cada um dos meses (superior em Maio).



### Mudança de comercializador

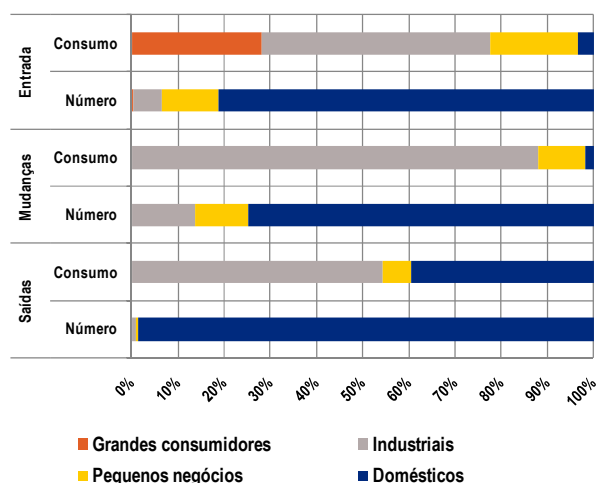
Durante o mês de Junho entraram no mercado livre 3 782 clientes, tendo 3 659 transitado do mercado regulado e 123 entrado directamente no ML.

Em Junho registaram-se 650 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro), todas correspondentes a transferências entre carteiras de comercialização distintas. Um total de 1 324 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso, sendo todas as situações referentes ao segmento de clientes residenciais. Um total de 973 clientes cessou a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Junho, o número de clientes em actividade no mercado livre aumentou em 1 485 clientes.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
<b>Sem contrato</b>	N.º clientes	123	973	↓	-850
	Consumo (GWh)	99,4	17,0	↑	82,4
<b>MR (de/para)</b>	N.º clientes	3.659	1.324	↑	2.335
	Consumo (GWh)	168,4	6,0	↑	162,4
<b>ML (de/para)</b>	N.º clientes	650	650	↔	0
	Consumo (GWh)	112,6	112,6	↔	0,0
<b>TOTAL</b>	N.º clientes	4.432	2.947	↑	1.485
	Consumo (GWh)	380,4	135,6	↑	244,8

Em termos de consumo, em Junho, cerca de 168 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 6 GWh efectuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 17 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, 99 GWh de consumo correspondem a entradas directas no mercado livre e 113 GWh a mudanças dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 245 GWh.

As saídas do ML, em número e em consumo, centram-se maioritariamente em consumidores domésticos, embora essa concentração seja mais pronunciada em número de clientes. No caso das entradas no ML observa-se uma elevada concentração do consumo nos segmentos de grandes consumidores, de clientes industriais e de pequenos negócios, facto que corresponde à entrada no ML de consumidores com consumo médio superior ao dos que saem.



A captação de novos clientes no ML foi, em Junho e em número, mais centrada no segmento de consumidores domésticos, registando-se um abrandamento dos segmentos industrial e de grandes consumos. Em consumo, o maior contributo de crescimento do mercado livre proveio do segmento de clientes industriais, sendo ainda de realçar a contribuição relativa dos consumos dos segmentos de grandes consumidores e de pequenos negócios.

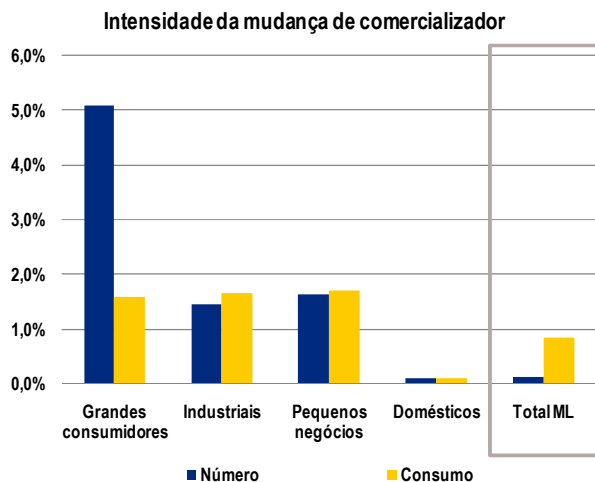
### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efectua a mudança de comercializador registou no mês de Junho um valor um pouco superior ao de Maio, situando-se em cerca de 0,8% do consumo global do mercado português o valor dos consumos que mudou de comercializador durante o mês de Junho.

Em consumo, com a excepção do segmento de consumidores domésticos, a intensidade de mudança foi muito equilibrada entre segmentos, com cerca de 1,6% dos consumos a mudar de comercializador.

Em número de clientes, a intensidade de mudança é mais notória no segmento de grandes consumidores, onde um número cada vez mais reduzido de clientes permanece a ser abastecido pelo CUR. Ao todo,

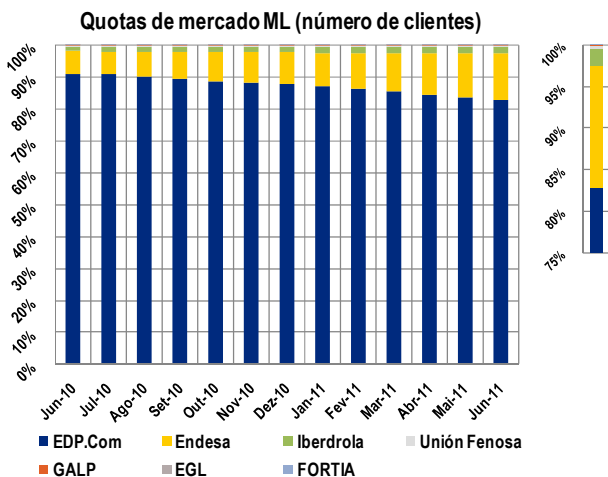
cerca de 0,1% do total de clientes de energia eléctrica escolheram um novo comercializador em Junho.



## Quotas de mercado

### Quotas de mercado globais

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado livre pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em termos de número de clientes (cerca de 82,7% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 41% dos fornecimentos no ML).

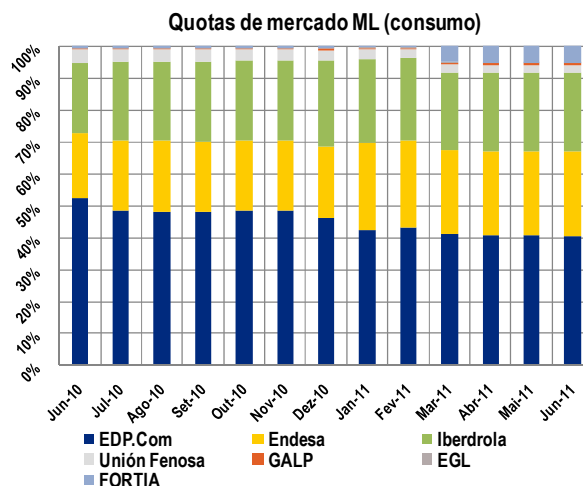


No que se refere ao número de clientes, a distribuição das quotas de mercado no ML mantém-se relativamente estável, com uma perda do grupo EDP (de 83,6% para 82,7% entre Maio e Junho) e um ganho da Endesa (de 13,9% para 14,7%), enquanto os restantes comercializadores mantêm as suas quotas em termos de número de clientes.

Em Junho, no que respeita a consumos abastecidos, a situação é relativamente idêntica, com o maior operador (grupo EDP) a registar uma pequena redução de quota (40,6%), seguida da Endesa (26,4%) e da Iberdrola (24,5%) que registaram uma ligeira subida de quota, por contraposição com União Fenosa, que registou uma ligeira quebra

(2,3%). A GALP (0,8%) e a EGL (0,2%) não sofreram alterações de quota.

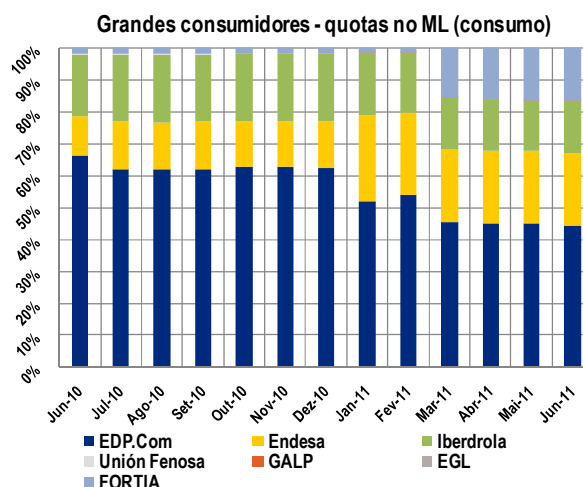
Em Junho, face ao mês precedente, Endesa (em maior percentagem), Iberdrola e GALP aumentam a sua base total de clientes, enquanto regista perdas líquidas e clientes o comercializador EDP (ainda que ligeiramente). Em consumo abastecido todos os comercializadores, à excepção da Unión Fenosa, crescem em Junho face a Maio, com particular destaque a GALP, cujos consumos por si abastecidos crescem cerca de 4,1%.



A consolidação da Endesa como segundo operador do mercado livre está assente em crescimentos da base de clientes e do consumo abastecido acima dos que se observou para a Iberdrola. Os restantes comercializadores, alguns dos quais a observarem variações que percentualmente significativas para as suas carteiras, continuam a assegurar apenas cerca de 0,5% do número de clientes no ML e 8,5% do consumo abastecido em regime de mercado.

### Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efectuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

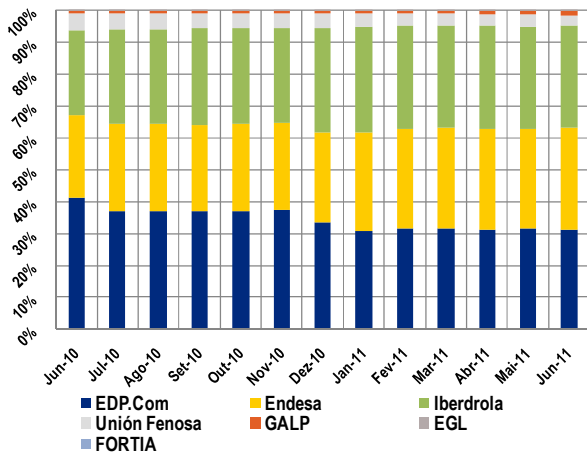


No segmento de grandes consumidores, regista-se uma relativa estabilidade entre Maio e Junho, com um ligeiro reforço de quota da Iberdrola (16,8% e crescimento de 0,8 p.p.), e com uma pequena

quebra das quotas da Endesa (22,7% e redução de 0,2 p.p.) e da maior quota de mercado que é detida pela EDP (44,4% e redução de 0,6 p.p.). A Fortia regista uma estabilidade da sua quota de mercado, fixando-se esta no final de Junho em 16,3%.

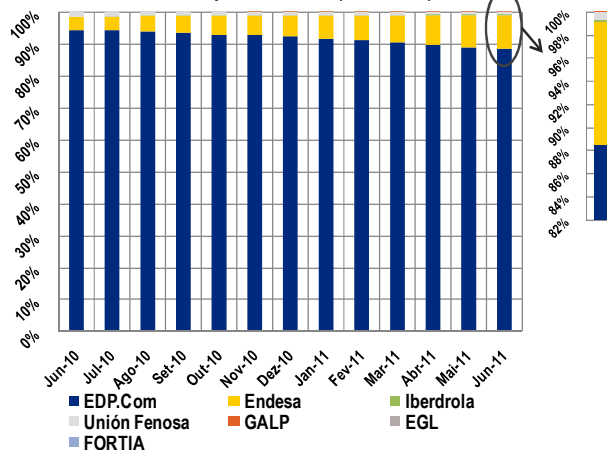
cerca de 88,5% dos fornecimentos efectuados neste segmento. De resto, além deste operador, apenas a Endesa (10,7%), que cresce cerca de 0,6 p.p. na quota de mercado, a Unión Fenosa (0,7%) e a Iberdrola (cerca de 0,1%) apresentam, em Junho, concretização de propostas de fornecimento para os clientes domésticos.

**Industriais - quotas no ML (consumo)**



O segmento de clientes industriais é claramente o mais concorrencial dos segmentos de mercado, com os três operadores com quotas dentro de um intervalo inferior a 1%: Iberdrola com 31,9%, enquanto Endesa e EDP observam, respectivamente, 31,7% e 31,3% de quota nos fornecimentos dentro do segmento. As variações dentro do segmento foram em Junho muito ligeiras, com perda de 0,2 p.p. da Iberdrola e da EDP e de 0,1 p.p. da Unión Fenosa e ganhos de 0,4 p.p. da Endesa. Esta evolução ligeira em Junho determinou, assim, uma ligeira diminuição da vantagem do principal operador (Iberdrola) e uma ligeiríssima redução da concentração empresarial.

**Domésticos - quotas no ML (consumo)**

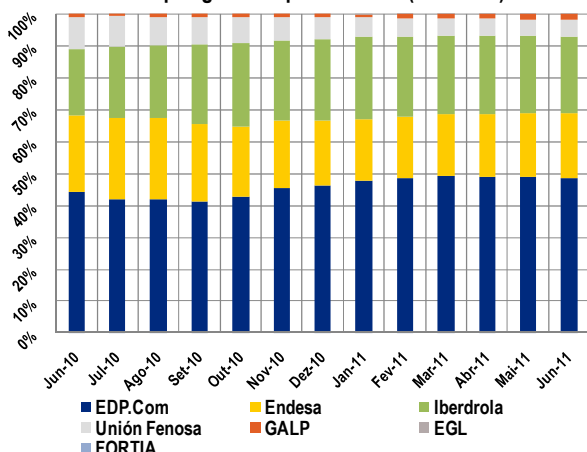


**Concentração de mercado**

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI<sup>1</sup>, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

Para o mês de Junho, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma muito ligeira redução da concentração da estrutura do mercado livre face a Maio e uma redução mais expressiva face ao mês homólogo de 2010. Essa redução da concentração continua a ser sustentada pela perda de quota do principal operador de mercado (EDP) e alguma redução da expressão dos três maiores operadores de mercado.

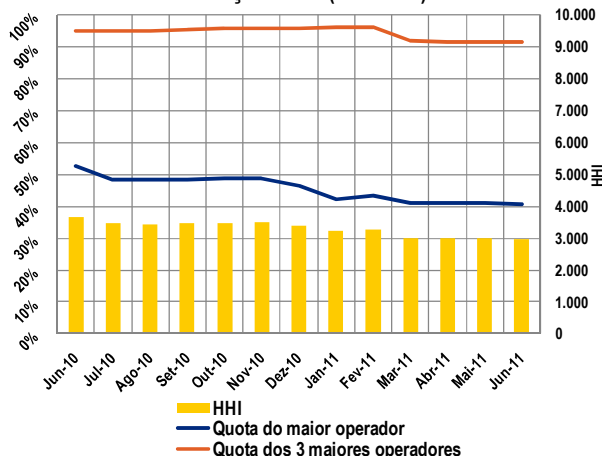
**Peq. negócios - quotas no ML (consumo)**



No segmento de pequenos negócios, a situação actual do ML e a sua respectiva evolução em Junho é, em termos de estrutura, próxima da que se referiu para os restantes segmentos e para o conjunto do ML. Há a registar uma perda do principal operador (EDP) de 0,4 p.p. e ganhos de 0,2 p.p. para a Unión Fenosa e de 0,1 p.p. para o segundo agente no mercado (Endesa) e para a GALP, facto que se traduz numa redução, ainda que ligeira, da concentração empresarial no segmento.

Por fim, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta uma composição mais concentrada, sendo a quota de mercado da EDP de

**Concentração no ML (consumo)**

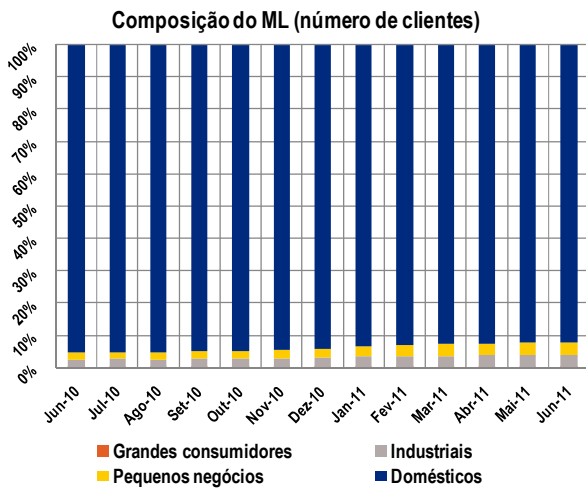


**Caracterização do ML**

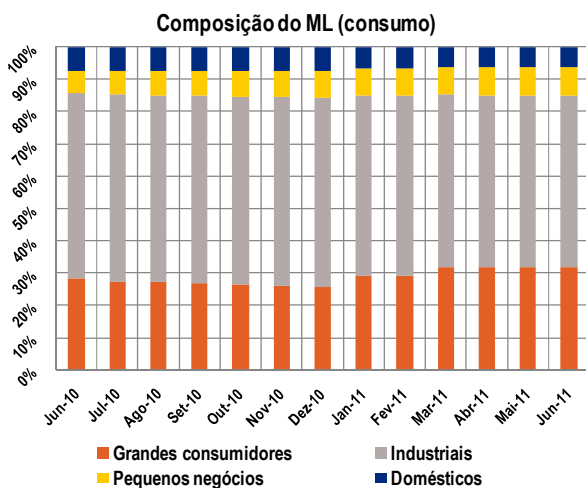
A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra actualmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 92,3%

<sup>1</sup> Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento

do total de clientes no ML. O número combinado de grandes consumidores e de clientes industriais situa-se em cerca de 3,9%, praticamente o mesmo que se observa para o segmento de pequenos negócios.



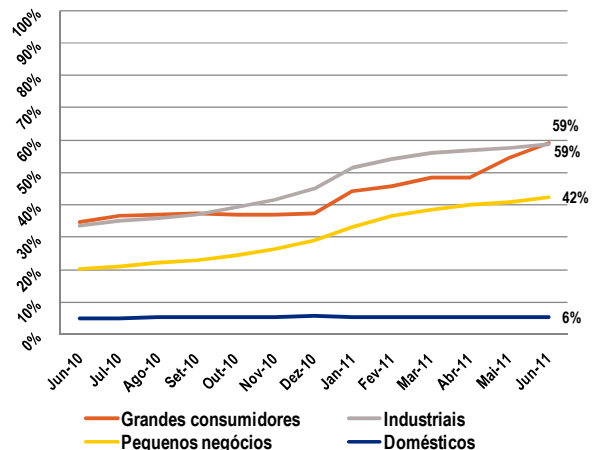
No que respeita a consumos, para o mês de Junho não há a registar alterações de relevo face a Maio, constituindo a principal parcela de fornecimento no ML a que diz respeito a clientes industriais (cerca de 53% do total de fornecimentos no ML), seguido do conjunto de grandes clientes que representam já quase 32% do consumo em mercado livre. Os clientes domésticos não excedem cerca de 6,2% do consumo registado no ML.



Em todo o caso, tanto em número como, especialmente, em consumo, o mercado livre apresenta uma maior concentração no segmento de clientes industriais e de grandes clientes, facto que pode considerar-se normal em termos de abordagem de mercado por parte dos comercializadores. Recorde-se que, enquanto para os clientes industriais e grandes clientes existe oferta por parte de 7 comercializadores, no caso do segmento doméstico apenas 4 estão presentes no mercado e, destes, somente 2 com presença de relevo.

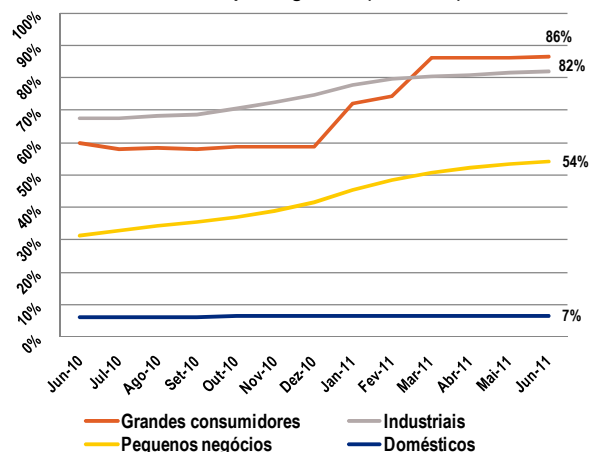
O ML tem em Junho um peso relativo de cerca de 86% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 82% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, cerca de 59% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.

**Peso do ML por segmento (número de clientes)**



No segmento de pequenos negócios há a registar que no final deste mês, já mais de metade dos fornecimentos (54%) referem-se a contratos que têm como comercializador um agente em mercado livre, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 42% destes clientes.

**Peso do ML por segmento (consumo)**



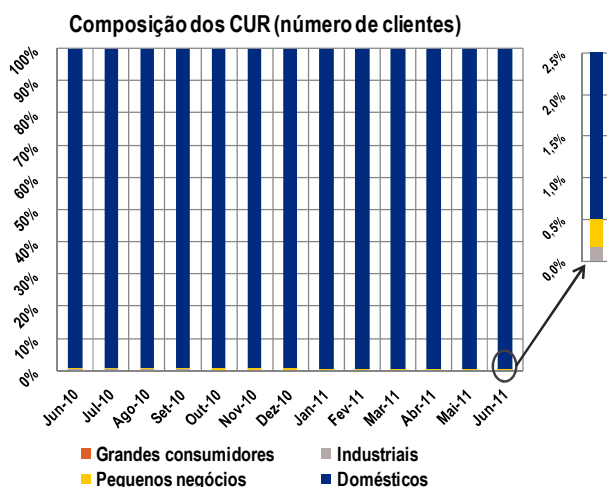
O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido que não excede os 7% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes abrangidos pela extinção de tarifas reguladas que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Essa situação implica que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, cerca de, respectivamente, 19 000 clientes (46% do consumo do segmento) e 9 700 clientes (18% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores os cerca de 136 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam agora cerca de 14% do consumo do segmento e um consumo anual unitário médio de cerca de 8,4 GWh.

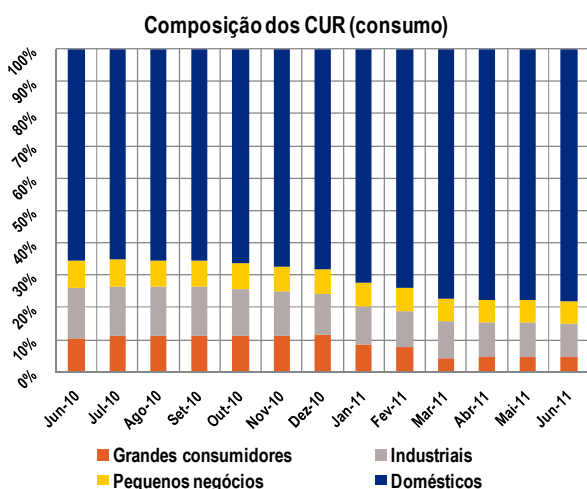
## Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,5% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efectivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em Junho mais de 78% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas mas ainda em fornecimento por um CUR.



## Anexo estatístico

### Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

#### Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês <sup>(1)</sup> [GWh]
Jun-10	319.474	16.856,4	35,8%	4.003,7
Jul-10	326.249	17.020,5	35,8%	4.453,5
Ago-10	333.977	17.334,9	36,3%	4.217,4
Set-10	341.305	17.510,0	36,6%	4.158,0
Out-10	348.251	17.855,6	37,4%	4.158,0
Nov-10	353.885	18.171,8	38,1%	4.345,9
Dez-10	357.363	18.676,7	39,0%	4.906,0
Jan-11	358.860	20.558,4	42,7%	4.934,0
Fev-11	359.224	21.106,2	43,8%	4.335,0
Mar-11	360.463	22.366,9	46,5%	4.423,0
Abr-11	361.570	22.437,1	46,8%	3.886,0
Mai-11	362.689	22.601,4	47,1%	4.092,0
Jun-11	364.174	22.781,0	47,3%	3.971,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

#### Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	19	14	2.264
	Cons. (GWh)	0,0	12,5	1,4	9,1
Mudanças	Número	0	90	74	486
	Cons. (GWh)	0,0	99,1	11,4	2,1
Entradas	Número	17	229	467	3.069
	Cons. (GWh)	75,6	132,4	50,5	9,4

### Evolução das quotas de mercado no ML

#### Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jun-10	90,9%	7,2%	1,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	90,8%	7,2%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	90,0%	7,9%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	89,3%	8,7%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	88,7%	9,3%	1,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	88,3%	9,6%	1,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	87,8%	10,1%	1,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	87,0%	10,7%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	86,4%	11,2%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	85,4%	12,2%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	84,5%	13,1%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	83,6%	13,9%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	82,7%	14,7%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%

#### Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jun-10	52,4%	20,4%	22,1%	4,0%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Jul-10	48,4%	22,2%	24,4%	3,9%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Ago-10	48,3%	22,3%	24,5%	3,9%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Set-10	48,2%	22,1%	25,1%	3,6%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Out-10	48,5%	21,8%	25,2%	3,4%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Nov-10	48,7%	21,9%	25,0%	3,3%	0,5%	0,1%	0,5%	0,0%
Dez-10	46,4%	22,3%	26,9%	3,2%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Jan-11	42,3%	27,4%	26,3%	2,8%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Fev-11	43,3%	27,1%	25,8%	2,6%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Mar-11	41,2%	26,1%	24,5%	2,4%	0,6%	0,1%	5,0%	0,0%
Abr-11	40,9%	26,3%	24,4%	2,4%	0,7%	0,1%	5,2%	0,0%
Mai-11	40,9%	26,3%	24,3%	2,4%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jun-11	40,6%	26,4%	24,5%	2,3%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jun-10	66,2%	12,6%	19,1%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Jul-10	62,1%	15,0%	20,7%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Ago-10	61,9%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Set-10	62,0%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Out-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Nov-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Dez-10	62,5%	14,4%	21,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Jan-11	51,9%	27,1%	19,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Fev-11	53,8%	25,9%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Mar-11	45,3%	22,8%	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%	15,7%	0,0%
Abr-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Mai-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jun-11	44,4%	22,5%	16,8%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jun-10	41,2%	25,9%	26,6%	5,5%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Jul-10	36,9%	27,4%	29,6%	5,3%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Ago-10	36,8%	27,6%	29,5%	5,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Set-10	36,8%	27,3%	30,2%	4,8%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Out-10	37,1%	27,3%	30,2%	4,6%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Nov-10	37,2%	27,4%	30,0%	4,5%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%
Dez-10	33,7%	28,0%	32,7%	4,4%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Jan-11	30,7%	31,1%	33,1%	4,0%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Fev-11	31,5%	31,2%	32,4%	3,7%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Mar-11	31,7%	31,2%	32,2%	3,6%	1,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Abr-11	31,4%	31,4%	32,4%	3,5%	1,1%	0,3%	0,0%	0,0%
Mai-11	31,5%	31,3%	32,1%	3,5%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jun-11	31,3%	31,7%	31,9%	3,4%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jun-10	44,2%	24,1%	20,9%	10,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	42,0%	25,4%	22,3%	9,5%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	41,9%	25,6%	22,6%	8,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	41,4%	24,2%	24,9%	8,6%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	42,8%	22,0%	26,1%	8,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	45,3%	21,2%	25,1%	7,5%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	46,3%	20,4%	25,5%	7,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	47,8%	19,4%	25,7%	6,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	48,6%	19,1%	25,3%	5,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	49,3%	19,3%	24,7%	5,4%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	48,9%	19,8%	24,4%	5,3%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	49,1%	20,0%	24,2%	5,1%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	48,7%	20,1%	24,2%	5,3%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jun-10	94,4%	4,3%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	94,4%	4,4%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	94,0%	4,9%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	93,5%	5,5%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	93,0%	6,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	92,7%	6,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	92,3%	6,7%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	91,8%	7,2%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	91,3%	7,8%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	90,5%	8,6%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	89,8%	9,3%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	89,0%	10,1%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	88,5%	10,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

## Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jun-10	113	7.788	6.749	304.824	4.767,3	9.672,0	1.162,8	1.254,3
Jul-10	119	8.183	7.116	310.831	4.644,4	9.889,6	1.216,0	1.270,6
Ago-10	120	8.372	7.492	317.993	4.716,2	10.036,1	1.287,7	1.294,9
Set-10	121	8.670	7.776	324.738	4.719,2	10.145,9	1.334,6	1.310,2
Out-10	120	9.193	8.223	330.715	4.732,5	10.400,2	1.387,2	1.335,7
Nov-10	120	9.764	8.901	335.100	4.744,3	10.619,3	1.461,8	1.346,4
Dez-10	122	10.495	9.725	337.021	4.764,8	10.993,4	1.554,9	1.363,5
Jan-11	145	12.022	11.131	335.562	5.970,8	11.520,1	1.694,9	1.372,7
Fev-11	152	12.684	12.293	334.095	6.114,1	11.803,3	1.815,2	1.373,5
Mar-11	160	13.102	13.008	334.193	7.146,5	11.952,0	1.887,3	1.381,1
Abr-11	160	13.293	13.454	334.663	7.174,0	11.926,7	1.936,6	1.399,8
Mai-11	181	13.516	13.841	335.151	7.168,4	12.060,5	1.970,2	1.402,3
Jun-11	198	13.726	14.294	335.956	7.227,8	12.122,7	2.015,2	1.415,3

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jun-10	211	15.465	26.848	5.770.725	3.193,7	4.631,7	2.555,4	19.833,0
Jul-10	205	15.136	26.540	5.771.986	3.373,8	4.738,5	2.510,9	19.879,0
Ago-10	204	15.014	26.252	5.767.503	3.386,9	4.655,6	2.465,7	19.864,3
Set-10	203	14.744	25.961	5.762.687	3.409,2	4.611,8	2.428,1	19.831,0
Out-10	203	14.196	25.478	5.756.723	3.321,2	4.333,0	2.367,6	19.821,6
Nov-10	204	13.622	24.787	5.754.758	3.327,6	4.044,5	2.282,7	19.904,2
Dez-10	203	12.864	23.969	5.754.271	3.337,3	3.737,6	2.192,1	19.891,5
Jan-11	184	11.346	22.510	5.754.437	2.300,2	3.263,1	2.041,2	19.973,3
Fev-11	179	10.704	21.353	5.756.426	2.126,9	3.022,1	1.923,8	20.060,0
Mar-11	171	10.304	20.678	5.756.854	1.136,0	2.888,1	1.836,2	19.892,1
Abr-11	171	10.136	20.255	5.756.162	1.145,1	2.809,0	1.770,6	19.800,1
Mai-11	151	9.900	19.935	5.757.757	1.143,5	2.739,8	1.732,5	19.726,6
Jun-11	136	9.691	19.548	5.760.723	1.139,1	2.668,8	1.700,1	19.879,2

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes excepções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser directamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, excepto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

## Siglas, referências e definições

### Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efectuar o fornecimento de energia eléctrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

### Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

#### Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

#### Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

#### Folheto informativo sobre a mudança de comercializador

[http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto\\_MudancaFornecedor\\_V4.pdf](http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto_MudancaFornecedor_V4.pdf)

#### Guia do consumidor de electricidade no ML

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/>

#### Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/simuladores/Paginas/>

### Definições

#### Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

#### Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

#### Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

#### Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

#### Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

#### Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

#### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

